

# A internacionalização da formação pós-graduada e da produção do conhecimento: efeitos de uma política pública do Brasil

Maria Luiza de Santana Lombas

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Antonia da Fonseca Sobral

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 27.09.2013

A presente tese trata sobre os efeitos das trajetórias de formação doutoral e de pesquisa no exterior sobre a internacionalização da produção do conhecimento. Procurou-se conhecer as práticas de interação com o ambiente científico internacional, mantidas por pesquisadores que tiveram a experiência de realizar estudos doutorais e ou pesquisa no estrangeiro e examinar se as diferentes trajetórias seguidas estariam influenciando de modo distinto essas práticas. Além disso, procurou-se saber se há interações entre pesquisadores que emigraram e o ambiente científico nacional, mediante a adoção de práticas de internacionalização. A população estudada consistiu de 983 pesquisadores das áreas de ciência da computação, física e economia, que haviam obtido bolsa de estudos da Capes e do CNPq, entre 1996 e 2007, para a realização de suas respectivas trajetórias nos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.

Com base nas respostas do questionário aplicado, verificou-se que uma maior exposição ao ambiente científico internacional, compreendendo o doutorado feito integralmente em instituição no estrangeiro e, posteriormente, a realização de um pós-doutorado no exterior, favorece a diversificação de iniciativas de aproximação do ambiente científico internacional, bem como a aderência a certas práticas de internacionalização. Em relação ao envolvimento em redes internacionais de pesquisa, o pós-doutoramento no exterior parece incrementar esta possibilidade. Os resultados também mostraram a existência de laços colaborativos entre pesquisadores residentes no Brasil e os brasileiros radicados no exterior e sugerem que as interações estabelecidas estejam se estendendo para o ambiente institucional de atuação em pesquisa. Destaca-se que, para os dois conjuntos de pesquisadores estudados, as relações internacionais mantidas são motivadas principalmente para o desenvolvimento de práticas voltadas ao domínio próprio da ciência, embora, elas também contemplem ambientes não acadêmicos e interações entre disciplinas, visando à complementariedade dos

conhecimentos, e tragam indicativos de envolvimento em redes de pesquisa. Isto sugere que a conduta adotada assume um modo híbrido de internacionalização, por exibir características das formas emergentes de produção do conhecimento, ao mesmo tempo em que se compreende dos propósitos tradicionais de relacionamento científico, valendo-se, sobretudo, de práticas que se voltam para a validação, justificação e o progresso da ciência.

Palavras-chave: internacionalização da produção do conhecimento; mobilidade acadêmica transnacional; redes internacionais de pesquisa.

# As configurações sociais do medo do crime na cidade de Goiânia

Najla Franco Frattari

Orientador: Prof. Dr. Arthur Trindade Maranhão Costa

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 09.08.2013

Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo sobre o medo do crime realizado na cidade de Goiânia. A abordagem empregada assenta-se no entendimento de que o medo, ainda que generalizado entre os diferentes grupos sociais, é informado a partir de experiências e contextos diversos nos quais os indivíduos estão inseridos. Nesse sentido, não pode ser explicado somente através de análises estatísticas que buscam mensurar de que forma diferentes variáveis interferem no medo e sentimento de insegurança, buscando assim estabelecer relações de causalidade. Por maior que fosse o número de relações que se pudesse estabelecer, elas não conduziriam por si mesmas, a um entendimento claro do medo do crime nos diversos contextos e o modo como afeta a vida das pessoas nesses contextos. Diferentes lógicas culturais, sociais e situacionais informam o conteúdo do medo e insegurança dos diversos grupos. Além de se relacionar com a percepção de outros problemas sociais e inquietações urbanas, o medo adquire contornos diferenciados segundo as categorias sociais e adquire em cada uma um significado específico. Ele reconfigura-se encontrando em cada momento várias configurações para o perigo. Procuramos, portanto, compreender as particularidades do medo urbano, estudando sujeitos, lugares, situações e estratégias empregadas para enfrentá-lo. Buscamos ainda entender os elementos que influenciam na sua ocorrência, bem como o modo como se articulam em diferentes contextos e realidades sociais, ou seja, buscamos compreender as diferentes configurações sociais do medo e o tipo de representações que delas emergem.

Palavras-chave: medo do crime, insegurança, configurações sociais.

# Mobilidade urbana por bicicleta no Distrito Federal: uma análise do programa ciclovitário

José Nivaldino Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Arthur Trindade Maranhão Costa

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 30.08.2013

Este estudo é uma análise sobre o Programa Ciclovitário do Distrito Federal a partir da constatação da confluência de três elementos fundamentais que contribuíram para a sua formulação e execução: *a.* as demandas sociais decorrentes da atuação de organizações sociais de defesa do ciclismo no Distrito Federal; *b.* o ativismo político e a atuação de empreendedores de políticas públicas dentro do governo; *c.* o surgimento de janelas de oportunidades que resultaram da crise política ocasionada pela operação caixa de pandora. Nas últimas décadas, o uso da bicicleta como meio de transporte, entre outras possibilidades de uso, consolida-se, cada vez mais, como um novo conceito de mobilidade urbana em todo o mundo. Nessa perspectiva, o Governo do Distrito Federal lançou no ano de 2005 o Programa Ciclovitário do Distrito Federal que se consolidou como prioridade na agenda das políticas públicas. Agentes políticos representados por organizações sociais em defesa do ciclismo e empreendedores de políticas públicas com atuação nas políticas ciclovitárias foram preponderantes para a execução das ações do programa. A capacidade de percepção sobre as demandas sociais dos ciclistas cotidianos e das janelas de oportunidades resultantes da crise política de 2009 contribuiu para o sucesso do programa. Este estudo contou com uma pesquisa de campo realizada em três etapas distintas e complementares. A primeira delas foi uma pesquisa exploratória sobre o ciclismo cotidiano no Distrito Federal, com o objetivo de alcançar uma visão geral sobre o exercício da cidadania e da inclusão social no espaço das vias públicas, especialmente dos ciclistas que trafegam diariamente nas ruas de diversas cidades-satélites do Distrito Federal. A segunda etapa da pesquisa foi a realização de entrevistas com gestores públicos e cicloativistas que atuaram na construção do Programa Ciclovitário do Distrito Federal, desde as primeiras iniciativas, no ano de 2005, até as ações do atual Comitê Gestor das Políticas de Mobilidade Urbana por Bicicleta no Distrito Federal. A terceira etapa constituiu-se também de entrevistas realizadas junto a militantes do cicloativismo no Distrito Fed-

ral com atuação e participação nas organizações sociais em defesa do ciclismo e junto à população que utiliza a bicicleta para circular pelas ruas da cidade.

Palavras-Chave: Mobilidade Urbana, Políticas Públicas, Cicloativismo, Empreendedores de Políticas, Cidadania, Inclusão Social.

# Direito à moradia: práticas e legitimidades numa sociedade desigual

Márcio Alexandre Barbosa Lima

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Francisco Pinheiro Coelho

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 04.09.2013

O trabalho trata das estratégias de negociação praticadas entre os moradores removidos de suas casas para a implementação das obras previstas no projeto de urbanização da favela de Paraisópolis, a maior da cidade de São Paulo, com o objetivo de acompanhar os princípios e valores envolvidos e que constroem o sentido de justiça entre esses moradores. Abordar os processos de negociação entre os removidos e a Prefeitura, por meio das assistentes sociais, englobou uma análise mais ampla, a partir da qual discutimos a relação entre sociedade civil e Estado. As chamadas Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis) são um instrumento previsto pelo Estatuto da Cidade, que permite a delimitação e destinação de determinadas áreas do município para abrigar moradia popular. Cada Zeis possui um conselho gestor paritário e responsável por aprovar os projetos de urbanização e para determinar normas especiais de uso, ocupação, parcelamento do solo e edificação para áreas já ocupadas por moradias. Durante a pesquisa, tornou-se impossível dissociar a prática dos moradores da existência deste espaço de resolução de conflitos institucionalizado. Isso porque a pesquisa revelou que as estratégias utilizadas por esses moradores estão diretamente vinculadas aos processos participativos existentes e criados pelo Plano Diretor da cidade de São Paulo e pelo Estatuto da Cidade e à descrença desses moradores com este espaço como forma de mediação entre os moradores removidos e o poder público. O fato de todo o processo ter se estabelecido em critérios democráticos não necessariamente implicou trazer resultados socialmente bons, positivos ou cumulativos. Assim como as operações urbanas foram uma apropriação do poder econômico sobre os instrumentos do Estatuto da Cidade, o trabalho demonstra que as Zeis também puderam ser apropriadas, mas por caminhos diversos. A avenida construída e as valorizações das áreas que resultarão desse processo, longe de serem apropriadas pelos moradores, servirão mais aos empreendedores para a valorização imobiliária. Com um espaço institucional construído e deliberativo, com uma sociedade civil organizada

e atuante, assistimos à reprodução democrática do velho processo de expulsão dos moradores removidos para a construção de uma obra pública.

Palavras-chave: favela; moradia; negociação; regularização fundiária; urbanização.

# Ideologia e utopia de Brasília: disputas em torno do projeto de Brasil moderno

Bruno Gontyjo do Couto

Orientador: Prof. Dr. Edson Silva de Farias

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 26.07.2013

O presente estudo se propõe a lançar um novo olhar sobre a cidade de Brasília. Tomando a cidade como um espaço-memória, o nosso objetivo primordial consiste em destrinchar as trajetórias e cruzamentos históricos que estão aí materializados, configurando essa cidade como uma síntese histórica. Antes de qualquer coisa, é preciso ter em conta que a cidade nasce como uma capital planejada e concebida enquanto parte de um projeto de desenvolvimento nacional que, em última instância, almejava a renovação da sociedade brasileira. A cidade nasce como projeção de uma sociedade que ainda não existe. De algum modo, o nosso percurso de pesquisa se propõe a analisar a história de Brasília para entender qual é o lugar por ela ocupado na história, enquanto evento que sintetiza uma série de processos e que de alguma forma foi perpetrado com a finalidade última de controlar e transformar a própria história enquanto fluxo. Assim, nos propomos a descobrir e analisar as condições de possibilidade de emergência dessa cidade, esmiuçando as linhas de força históricas que levam até ela e que, de algum modo, estão materializadas como parte desse espaço e conservadas como parte dessa memória. Com esse intuito, nos propomos a analisar, no primeiro capítulo, o arranjo histórico que deu vida ao projeto de interiorização da capital como parte de um projeto republicano de civilização no Brasil. A nossa hipótese é que a agenda da transferência torna-se um imperativo a partir do momento em que é acoplada a uma determinada visão do mundo social e um respectivo projeto de poder. No segundo capítulo, procuramos destrinchar os caminhos que levam o modernismo cultural a se amalgamar às razões de Estado no regime Vargas através da linguagem do moderno e do nacional, fomentando a aliança entre modernismo arquitetônico e Estado ao longo das décadas seguintes. A nosso ver, esses cruzamentos foram fundamentais para a construção do modernismo do grupo carioca enquanto vanguarda arquitetônica oficial, desdobrando-se na escolha “natural” de Niemeyer e Costa para projetar a nova capital do país e na constituição de Brasília enquanto uma cidade modernista. Finalmente, no terceiro e último capítulo, tentamos compreender o contexto político e econômico que contribuiu para

a formação do projeto de desenvolvimento nacional que dá nova vida à agenda de interiorização da capital, culminando na proposta de Juscelino Kubitschek de construir Brasília.

Palavras-chave: Brasília; modernismo; arquitetura; cultura; Estado.

# Estudo sociológico da distinção social em Brasília: práticas, gostos e estilos de vida

Carolina Vicente Ferreira Lima

Orientador: Prof. Dr. Edson Silva de Farias

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 25.07.2013

Partindo do modelo teórico-analítico proposto por Pierre Bourdieu para pensar a distinção social, este trabalho busca investigar a respeito dos processos de distinção social que se desenrolam no espaço social e simbólico de Brasília. Num primeiro momento, são apresentados os principais aspectos do modelo teórico-analítico proposto pelo autor para pensar os fenômenos de distinção social. Em seguida, traça-se um perfil ideal-típico sobre as classes altas de Brasília, procurando algumas características a seu respeito e sobre suas práticas. Passa-se ainda em revista aos estudos recentes sobre distinção social em diferentes países e no Brasil, principalmente, assim como a estudos que versam sobre estilos de vida entre as classes altas no Brasil. Num segundo momento, o trabalho se encaminha para a investigação das práticas, gostos e estilos de vida entre frações da classe alta brasiliense com objetivo de perceber como se manifesta a distinção social engendrada pelos agentes que formam a coleção de casos considerada. Com base na análise de entrevistas semidiretivas e nas visitas feitas as casas dos informantes é possível afirmar que a distinção social que se desenrola entre o conjunto de agentes estudados, ocupantes de altas posições na hierarquia social da cidade de Brasília, pouco se baseia em critérios como sofisticação cultural e entrega a saberes gratuitos, se apresentado de maneira mais preponderante os cuidados com o corpo e com a aparência, a estilização das residências, as práticas gastronômicas e turísticas.

Palavras-chave: distinção social; classes altas; estilos de vida; gostos; práticas; Brasília; Brasil.

# Doença de Alzheimer e cuidado familiar

Cíntia Liara Engel

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lourdes Maria Bandeira

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 18.07.2013

Essa dissertação aborda o fenômeno da demência e, especificamente, as interações subjetivas de cuidado entre cuidadoras/es familiares e membros da família que foram diagnosticados com a Doença de Alzheimer. O objetivo maior do trabalho é descrever a experiência dos sujeitos que fizeram parte da pesquisa e elaborar algumas análises interpretativas acerca da trajetória desses com a doença e/ou com o cuidado. A pesquisa que embasa a escrita foi realizada por meio de observações e vivências com famílias que frequentaram o Centro de Medicina do Idoso (CMI) do Hospital Universitário de Brasília (HUB) no primeiro semestre de 2012. Essa instituição, além de elaborar o diagnóstico dos sujeitos, oferece tratamentos por meio de grupos terapêuticos e de memória, orientados tanto para cuidadoras/es como para pessoas com Alzheimer.

Com o objetivo de narrar a experiência dos sujeitos com a doença e com o cuidado, essa dissertação aborda, inicialmente, a composição complexa e escorregadia do que vem a ser o diagnóstico da provável demência causada pela Doença de Alzheimer, o itinerário de ação necessário para acessá-lo e como esse é recebido pelos sujeitos. Em seguida, discute os itinerários de cuidado adotados pelas famílias com a mediação do CMI, e que estão inseridas em um contexto mais amplo – e desigual em relação ao gênero – de divisão de cuidados no Brasil. Então, parte para descrições e interpretações acerca do que se optou por chamar de “dilemas perceptivos” enfrentados por aqueles que experimentam uma condição de demência, tanto no que se refere às desorientações de memória e raciocínio, como em relação às destrezas cotidianas com o próprio corpo. Tendo desenvolvido acerca das particularidades perceptivas dos sujeitos com demência, propõe-se uma análise das relações intersubjetivas de cuidado, perpetradas no exercício constante da/o cuidadora em estabelecer alteridades perceptivas para compreender as demandas do outro e atendê-las. Ao final, essa dissertação discorre acerca da morte com demência, sendo essa entendida como uma experiência de morte específica.

Palavras Chave: Doença de Alzheimer; cuidado; itinerário terapêutico e de cuidado; experiência; corpo.

# O atendimento ao público no balcão de uma delegacia: um estudo sobre o serviço da Polícia Civil do Distrito Federal

Claudio Dantas Monteiro

Orientador: Prof. Dr. Arthur Trindade Maranhão Costa

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 29.07.2013

**T**radicionalmente se atribui como característica principal da polícia o uso da força física. No entanto, essa dissertação se propõe a debater como a Polícia Civil lida com eventos não criminais que chegam até ela cotidianamente, que não necessitam do uso da força ou qualquer meio coercitivo. O trabalho foi realizado a partir de três fontes empíricas que buscaram diálogo no que diz respeito sobre o atendimento ao público. A primeira são dados da pesquisa “Semana de visitas a delegacias de polícia” organizada pela ONG Altus, que nos possibilitou dar um panorama geral das condições de atendimento das delegacias brasileiras. A segunda é um banco de dados produzido através de um questionário elaborado pelo Nevis-UnB no contexto da pesquisa do INCT Violência, Democracia e Segurança Cidadã. A terceira é uma etnografia realizada dentro de uma delegacia de polícia do Distrito Federal. O banco de dados possibilita uma visão ampla da atividade policial, uma vez que o questionário abordou o que a polícia faz, assim como o que os policiais acreditam ser a tarefa principal realizada por eles. Nesse sentido, constatamos que atividades relacionadas à resolução de conflitos e atendimento ao público consomem grande parte do trabalho policial. A etnografia foi realizada no período de dois meses dentro de uma delegacia de polícia. Foi priorizado observar o atendimento no balcão da delegacia, que é o local em que os conflitos e desentendimentos chegam com mais frequência. Portanto, o objeto de estudo desta dissertação consiste no serviço de atendimento ao público prestado pela Polícia Civil do Distrito Federal, em que as demandas podem ser criminais ou não. Nesse sentido, a tese que se trabalha aqui é que grande parte das atividades realizadas pelos policiais civis se referem a uma prestação de serviço para as pessoas que adentram na delegacia. Além disso, constatou-se que a estrutura de atendimento da Polícia Civil do Distrito Federal é considerada adequada quando comparada com as demais polícias do Brasil. No entanto, os policiais não valorizam atividades relacionadas com prestação de serviço, assim como não recebem formação para tal atividade.

Palavras chaves: Polícia Civil, cultura policial, serviço de polícia, atendimento ao público, delegacia de polícia.

# “É enxugar gelo”: o cuidado de crianças e adolescentes em uma unidade de acolhimento do Distrito Federal

Diego Silva Vieira

Orientadora: Prf.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Analía Soria Batista

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 24.07.2013

O cuidado é uma atitude de ocupação, responsabilidade e envolvimento afetivo com outrem. É uma das maiores manifestações de humanidade. Afetos, sentimentos e emoções nas interações humanas são gerados no cuidado e pelo cuidado. A transformação do cuidado à condição de mercadoria, bem como a mudança no padrão das relações familiares, contribuiu para sua saída da esfera privada dos lares para esfera pública das instituições de acolhimento. Nesses espaços o cuidado adquire singularidades, pois é influenciado por mediadores como salário, técnicas, normas etc. que interferem nas relações afetivas. O tema da pesquisa é o cuidado em uma instituição de acolhimento pública de Brasília, e seus objetivos são analisar as relações de cuidado diante das percepções que os cuidadores possuem do público, bem como visibilizar a existência da instituição, de seus funcionários e sua clientela. A discussão do cuidado foi precedida de uma análise das relações entre o Estado brasileiro e a juventude a partir das primeiras décadas do século XIX, até a vigência do Código de Menores em 1927, visando fornecer uma ideia da continuidade do tratamento dispensado pelo serviço público à juventude desamparada. A observação do cotidiano do cuidado constatou algumas particularidades, relacionadas principalmente à formação de vínculos, ao estabelecimento de limites, às pequenas violências sentidas no ambiente de trabalho e à descrença na profissão. A percepção dos cuidadores a respeito de sua profissão é marcada pelo desânimo, que tende a ser proporcional à quantidade de anos dedicados à função. O sentido do trabalho de cuidado na instituição revelou ser o de “enxugar gelo”, indicador de uma prática que não traz nenhum retorno e nenhum sentido de realização.

Palavras-Chave: Cuidado; acolhimento; criança; adolescente; vínculo.

# As tecnologias da informação e da comunicação e o ensino de sociologia nas escolas públicas do Distrito Federal: inclusão digital e capital tecnológico-informacional

Janete Araújo da Silva

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sayonara de Amorim Gonçalves Leal

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 31.07.2013

A presente dissertação apresenta um estudo das condições materiais e socio-cognitivas na construção e acúmulo de capital tecnológico-informacional de estudantes e professores de escolas públicas com ensino médio. Enfocamos o fenômeno da inclusão digital, pautado nos desígnios da chamada sociedade da informação, para verificarmos a qualidade do uso que discentes e docentes fazem de aparatos de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no que concerne ao ensino de sociologia. Adotamos a categoria capital tecnológico-informacional para designar uma qualidade de capital que se constrói e se mantém a partir do contato que o agente estabelece com as TICs em termos de constância, continuidade e suporte físico. Realizamos uma pesquisa descritiva, correlacional e explicativa que abarcou procedimentos qualitativos e quantitativos. Adotamos a técnica de observação participante nas escolas, com anotações de campo, entrevistas informais, aplicação de questionário semiestruturado aos professores de sociologia e questionário estruturado aos estudantes das escolas selecionadas durante a investigação. Como resultado de nossas observações e análises, obtivemos que as escolas com as melhores condições materiais de sua infraestrutura de TICs têm estudantes com melhores níveis de capital tecnológico-informacional. Entretanto, o ensino de sociologia através das práticas e habilidades informacionais que os professores possuem e adotam em seu processo de ensino não contribui de maneira decisiva para aumentar o capital tecnológico-informacional dos estudantes pesquisados. Mas, também vimos que as condições particulares aos estudantes de acesso ao uso do computador e da internet atuam definindo mais suas habilidades informáticas que as habilidades informacionais no processo de construção e acúmulo de seu capital tecnológico-informacional. Nesse sentido, concluímos que a inclusão digital nas escolas públicas com ensino médio do Distrito Federal acontece provendo a infraestrutura básica de equipamentos e ser-

viços de TICs. Mas não promove o aspecto mais qualitativo, de como lidar com as informações e conteúdos digitais e assim transformá-los em conhecimento. Então, os estudantes pesquisados adquirem a partir de suas condições materiais, sociais e de escolarização suas habilidades informáticas, mas concluem o ensino médio em condições precárias de usufruir das chances de ascensão social pelo conhecimento que sociedade capitalista informacional traz em seu bojo.

Palavras-chave: TICs; escola pública; sociologia; inclusão digital; capital tecnológico-informacional.

# Mecanismos de seleção para o ensino superior e desigualdade educacional: um estudo sobre o PAS e o vestibular na Universidade de Brasília

Layla Jorge Teixeira Cesar

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Medeiros Coelho de Souza

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 19.07.2013

Esta dissertação empreende um estudo de caso sobre PAS e o vestibular, principais mecanismos de acesso à UnB, em sua aplicação no ano de 2011, para avaliar as diferenças entre um exame de entrada única e outro de entrada seriada, bem como discutir os efeitos deste tipo de mecanismo de caráter meritocrático sobre a composição do corpo discente da universidade, identificando entre as características de origem socioeconômica os principais determinantes do sucesso na transição educacional e propondo alternativas ao modelo vigente. A hipótese levantada e confirmada por esta pesquisa é de que o PAS não se diferencia significativamente do vestibular no que se relaciona ao perfil socioeconômico dos alunos selecionados. A diferença na composição do alunado da universidade se daria em maior grau internamente (entre cursos e na distribuição dos escores) do que entre os diferentes mecanismos de acesso. Sendo assim, não existiria benefício do ponto de vista da inclusão social na diversificação deste tipo de mecanismo de seleção. Além disso, entre os principais resultados encontrados, indica-se a autoseleção dos estudantes como fator determinante de sua alocação entre os cursos.

Palavras-chave: ensino superior; desigualdade educacional; métodos de seleção.

# Práticas metodológicas sobre temas sensíveis

Paula Rincón Afonso Costa

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lourdes Maria Bandeira

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 26.07.2013

A presente dissertação estabelece uma análise comparativa das práticas metodológicas de três pesquisas que abordam um tema sensível, a violência contra as mulheres. Parte-se do pressuposto de que a pesquisa de temas sensíveis podem gerar respostas consideradas desagradáveis socialmente, e/ou que podem ter repercussões preocupantes caso as informações sejam divulgadas. Neste estudo foram analisadas a “Encuesta nacional sobre violencia contra las mujeres” (2006) e a “Encuesta nacional sobre la dinámica de las relaciones en los hogares” (2011), realizadas no México; e a pesquisa brasileira “Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado” (2010). Após a apresentação de suas características básicas são feitas análises dos instrumentos de coleta de dados. Discutem-se aspectos relacionados à forma dos questionários, conteúdos abordados e estrutura adotada – sequenciamento das questões e tamanho dos questionários. A análise também abrange elementos próprios às questões como: a composição dos enunciados, forma das questões (se abertas ou fechadas) e possibilidades de resposta disponíveis. Consta-se que a temática da violência contra as mulheres, por ser um tema sensível, demanda do/a pesquisador/a que vise aproximar-se ao máximo à realidade investigada, particular atenção quando do delineamento metodológico e às especificidades de cada um dos instrumentos de coleta de dados. Conclui-se que os questionários analisados apresentam formulações coerentes com os objetivos das pesquisas, entretanto não conseguem dar conta de alguns aspectos importantes, como a raça, gênero, classe, geração e regionalidade, que caracterizam a realidade diversa dos países em que foram aplicados.

Palavras-chave: pesquisa quantitativa, questionários, temas sensíveis, violência contra as mulheres.

# Peguei o diploma, e agora?

## Desafios, dilemas e estratégias de inserção ocupacional de jovens recém-graduados em ciências sociais

Tauvana da Silva Yung

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Christiane Girard Ferreira Nunes

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa:

**E**ste trabalho se propõe a analisar os efeitos da prorrogação da entrada no mercado de trabalho sobre os jovens recém-graduados em ciências sociais e residentes em Brasília, a partir da análise qualitativa de trajetórias de vida e profissional, utilizando o método da sociologia clínica. Para tanto, é feita uma contextualização de Brasília e seu mercado de trabalho e da profissionalização das ciências sociais, por conterem especificidades relevantes para a determinação da realidade desses jovens. Discussões sobre trabalho, geração e juventude amparam a percepção dos sentidos que esses jovens alvos de um mercado de trabalho excludente têm sobre o mundo laboral, sobre o próprio trabalho, e do reflexo deste mundo sobre a sua subjetividade, considerando que seu contato com ele não ocorreu ou ocorre de maneira alternativa àquela pretendida enquanto projeto profissional, em um contexto socioeconômico e geracional específico. Esses processos de dificuldade de acesso ao trabalho, principalmente neste momento de transição da inatividade, marcada pela família e escola, para a atividade, entendido como acesso ao emprego e desemprego, mostram-se significativos para esses jovens se sentirem profissionais inseguros, apesar da constante e ininterrupta capacitação que surge como alternativa à falta de trabalho.

Palavras-chave: jovens; graduados; inserção ocupacional; trabalho; sociologia clínica.

# Trabalho e identidade: trajetórias de mobilidade ocupacional – histórias de vida por um olhar da sociologia clínica

Thamires Castelar Torres Sales

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Christiane Girard Ferreira Nunes

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da Defesa: 23.07.2013

A presente dissertação busca investigar a construção da identidade por meio da análise de trajetórias de mobilidade ocupacional no mercado de trabalho. Realizada no Distrito Federal, o universo empírico da pesquisa consiste em duas histórias de vida de trabalhadoras, cujas socializações no mundo do trabalho foram marcadas por experiências em diversas atividades. O ponto de partida é a questão sobre as identidades contemporâneas, na qual se insere as discussões sobre trabalho e subjetividade. Em segundo plano, desenvolve-se paralelamente, uma discussão quanto à heterogeneidade crescente no mundo do trabalho e de suas repercussões no plano teórico acerca das identidades profissionais. Considerações teóricas sobre o trânsito intenso de trabalhadores (entre o emprego formal, o informal, o desemprego e a inatividade) e a noção de fluidez social como características marcantes do contexto brasileiro, mobilizam o interesse sociológico para a compreensão da identidade via trabalho a partir das formas instáveis de inserção. Discute-se a qualificação profissional, a seguridade social e suas implicações para a mobilidade em ocupações subalternas. Nesse sentido, evoca-se o tema da cidadania, cuja discussão aponta para o papel do Estado e os aspectos normativos e institucionais que, do ponto de vista estrutural, conformam certo tipo de integração social. Para a aproximação da realidade vivida, privilegiou-se a abordagem da sociologia clínica, cuja pertinência justifica-se pela proposta de articulação entre história individual e a história social para a compreensão da realidade social conformada pelo objeto em questão.

Palavras-chave: trabalho; socialização; identidade; mobilidade ocupacional; cidadania.